

Problemas Multiobjetivo com Restrições

Lizet Santa Cruz Calderón¹ & José Mario Martínez¹ & Maria Aparecida Diniz-Ehrhardt¹

Unicamp¹

lizet1910@gmail.com



Instituto de
Matemática
Pura e Aplicada

Introdução

Em otimização multiobjetivo, mais de uma função é minimizada simultaneamente. Normalmente, quase nunca há um minimizador para todas as funções. Neste trabalho apresentamos um método de regularização de ordem p para encontrar pontos estacionários de problemas multiobjetivos com restrições, sob a condição de Hölder continuidade nas derivadas da função objetivo. As restrições a considerar, devem ser bastante simples. Dado uma iteração x^k nosso método minimiza um modelo do problema original mais um termo de regularização sujeito as restrições. O método apresentado neste trabalho considera modelos (não necessariamente Taylor) de ordem arbitrária, e usamos um critério de parada para todas as funções objetivas.

Objetivos

Nosso objetivo é calcular o número de iterações necessárias para calcular o ponto estacionário aproximado de uma função vetorial em termos de complexidade.

Otimização Multiobjetivo

Definimos o seguinte problema

$$\begin{aligned} \text{Minimizar } & \mathbf{F}(\mathbf{x}) \\ \text{sujeita a } & \mathbf{h}_E(\mathbf{x}) = 0, \\ & \mathbf{h}_I(\mathbf{x}) \leq 0, \end{aligned} \quad (1)$$

onde $\mathbf{F} : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$. Defina como $\mathbf{F}(\mathbf{x}) = (f_1(\mathbf{x}), \dots, f_m(\mathbf{x}))$, onde $f_i : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$, são funções cuja p -ésima derivada são Hölder contínuas $\forall i = 1, \dots, m$, assumiremos que $p \in \{1, 2, 3, \dots\}$, $L > 0$, $\delta > 0$ e $\beta \in (0, 1]$, com $p + \beta > 1$. Sejam $\mathbf{h}_E : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^q$, $\mathbf{h}_I : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^s$, restrições fáceis. Para todo $\bar{\mathbf{x}} \in \mathbb{R}^n$, $i \in \{1, \dots, r\}$, definamos $M_{\bar{\mathbf{x}}}^i : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ (pretende ser um "modelo" de $f_i(\mathbf{x})$ em torno de $\bar{\mathbf{x}}$) como o polinômio de Taylor de ordem p suponhamos que as derivadas de $M_{\bar{\mathbf{x}}}^i$ existem para todo $\mathbf{x} \in \mathbb{R}^n$.

Do problema inicial temos que \mathbf{x} e $\bar{\mathbf{x}}$ cumprem as seguintes condições:

$$M_{\bar{\mathbf{x}}}^i(\mathbf{x}) + \sigma \|\mathbf{x} - \bar{\mathbf{x}}\|^{p+1} \leq f_i(\bar{\mathbf{x}}) \quad (2)$$

$$\begin{aligned} |(p+1)\sigma \|\mathbf{x} - \bar{\mathbf{x}}\|^{p+1} + \nabla M_{\bar{\mathbf{x}}}^i(\mathbf{x})^T \gamma + \nabla \mathbf{h}_E(\mathbf{x})^T \lambda + \nabla \mathbf{h}_I(\mathbf{x})^T \mu| \leq \\ \theta \|\mathbf{x} - \bar{\mathbf{x}}\|^p \end{aligned} \quad (4)$$

$$\lambda \in \mathbb{R}^s, \mu \in \mathbb{R}_+^q, \gamma \in \mathbb{R}_+^m, \|\gamma\|_1 = 1, \quad (5)$$

$$\|\min\{\mu, -\mathbf{h}_I(\mathbf{x})\}\| \leq \delta, \|\mathbf{h}_E(\mathbf{x})\| \leq \delta, \|\mathbf{h}_I(\mathbf{x})_+\| \leq \delta, \quad (6)$$

Algoritmo 1: Assuma que $\mathbf{x}^0 \in \mathbb{R}^n$, $\alpha \in (0, 1)$, $\epsilon \in (0, 1)$, $\delta > 0$, $f_{target} \in \mathbb{R}$, $\theta > 0$ e $\sigma_{min} > 0$. Inicialize $k \leftarrow 0$, $\sigma_0 = \sigma_{min}$.

Passo 1: Defina $\sigma \leftarrow \sigma_k$.

Passo 2: Encontre $\mathbf{x} \in \mathbb{R}^n$, $\gamma \in \mathbb{R}_+^m$, $\|\gamma\|_1 = 1$, $\lambda \in \mathbb{R}^s$, $\mu \in \mathbb{R}_+^q$, tal que cumpram as condições acima

Passo 3: Se $\|\sum_{i=1}^m \gamma_i \nabla f_i(\mathbf{x}^{trial}) + \nabla \mathbf{h}_E(\mathbf{x}^{trial})^T \lambda + \nabla \mathbf{h}_I(\mathbf{x}^{trial})^T \mu\| \leq \epsilon$ ou $f_i(\mathbf{x}^{trial}) \leq f_{target}$, para todo $i = 1, \dots, m$ pare.

Passo 4: Se a condição de decréscimo suficiente

$$f_i(\mathbf{x}^{trial}) \leq f_i(\mathbf{x}^k) - \frac{\sigma \epsilon^{\frac{p+1}{p}}}{2^{\frac{p+1}{p}} (p+2)^{\frac{p+1}{p}} \sigma^{\frac{1}{p}}} \quad (7)$$

não se cumpre para algum i , faça $\sigma \leftarrow 2\sigma$, e volte para o passo 2. Caso contrário vá para o passo 5.

Passo 5: Defina $\mathbf{x}^{k+1} = \mathbf{x}^{trial}$, $k \leftarrow k + 1$, $\sigma_k = \sigma$, e vá ao Passo 1.

Teorema 1: Suponha que as condições acima cumprem para $\bar{\mathbf{x}} = \mathbf{x}^k$ em todos os pontos do teste \mathbf{x} e calculados a cada iteração k executada pelo Algoritmo 1. Então depois de no máximo

$$(f_i(\mathbf{x}^0) - f_{target}) \frac{\epsilon^{\frac{-p+\beta}{p+\beta-1}}}{\alpha c_p}, \text{ para cada } i = 1, \dots, m$$

iterações o Algoritmo 1 calcula $\mathbf{x} \in \mathbb{R}^n$, $\lambda \in \mathbb{R}^m$, $\mu \in \mathbb{R}_+^m$, $\gamma \in \mathbb{R}_+^m$, $\|\gamma\|_1 = 1$, que verifica $f_i(\mathbf{x}) \leq f_{target}$ ou

$$\left\| \sum_i \gamma_i \nabla f_i(\mathbf{x}) + \mathbf{h}_E'(\mathbf{x})^T \lambda + \mathbf{h}_I'(\mathbf{x})^T \mu \right\| \leq \epsilon$$

$$\|\mathbf{h}_E(\mathbf{x})\| \leq \delta, \|\mathbf{h}_I(\mathbf{x})_+\| \leq \delta \text{ e } \|\min\{\mu, -\mathbf{h}_I(\mathbf{x})\}\| \leq \delta, \text{ onde}$$

$$c_p = \min \left\{ \frac{1}{[2(p+2)]^{\frac{p+1}{p}} 2\theta}, \frac{1}{[2(p+2)]^{\frac{p+1}{p}} \left\{ 2 \max \left\{ \frac{\frac{-\beta+1}{p+1} L^{\frac{p}{p+\beta-1}}}{p+2}, \frac{L^{\frac{p}{p+\beta-1}}}{(1-\alpha)^{\frac{p}{p+\beta-1}} (2p+4)^{\frac{\beta-1}{p+\beta-1}}} \right\} \right\}^{\frac{1}{p}}} \right\} \quad (8)$$

Resultados

Com os resultados obtidos para funções multiobjetivos com restrições conclui-se que em termos de complexidade que o numero de iterações necessárias para calcular o ponto estacionário aproximado é:

$$(f_i(\mathbf{x}^0) - f_{target}) \frac{\epsilon^{\frac{-p+\beta}{p+\beta-1}}}{\alpha c_p} + \max \left\{ \log_2(\theta), \frac{1-\beta}{p+\beta-1} \log_2(\epsilon^{-1}) + c_l \right\} - \log$$

Conclusão

No Teorema 1, o caso definido por $p = 1$ e $\beta = 0$ e o pior possível em termos de redução do valor da função objetivo em cada iteração, sendo a pior redução esperada $\alpha c_p \epsilon^{1+1/\beta}$ pois, para $\epsilon < 1$, a redução vai para zero quando $\beta \approx 0$, implicando assim em um grande número de iterações para atingir o critério de parada.

Referências

- [1] J. M. Martínez (2017), *On High-order Model Regularization for Constrained Optimization*, SIAM Journal on Optimization, 274, 2447-2458.
- [2] A. L. Custódio, J. F. A. Madeira, A. I. F. Vaz, and L. N. Vicente (2011) *Direct Multisearch for Multiobjective Optimization*, SIAM Journal on Optimization, 213, 1109-1140.
- [3] L.M.Graña Drummond and F.Svaiter(2005), *A steepest descent method for vector optimization*, Journal of Computational and Applied Mathematics, 1752, 395-414.

Agradecimentos

Agradeço à CNPq pela bolsa de doutorado.